

MELIPONÁRIO IRACEMA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CASA JOSÉ DE ALENCAR

XXVIII Encontro de Extensão

Victoria Vieira da Silva, Frederico de Andrade Pontes

A Casa José de Alencar é o maior equipamento cultural da Universidade do Ceará e recebe diariamente visitas de escolas e turistas. A visitação do Meliponário Iracema é um dos projetos desenvolvidos que funcionam no local a fim de atender o público, tendo como objetivo proporcionar o contato direto com as abelhas sem ferrão (ASF), como são popularmente conhecidas, e disseminar conhecimento sobre educação ambiental, seu serviço de polinização e participação nos ciclos agroecológicos da natureza, repercutindo de forma positiva no processo de aprendizagem e conscientização das crianças em relação à conservação ambiental e a preservação da biodiversidade. A meliponicultura, criação de abelhas da tribo meliponini, é uma atividade em crescente desenvolvimento, emergente mesmo a nível nacional, que se faz eficiente como instrumento de educação ambiental, uma vez que as espécies trabalhadas são dóceis, não apresentando riscos, dispensando o uso de equipamentos ou indumentárias, além do baixo custo operacional. Estes insetos atraem a atenção e estimulam a curiosidade de crianças, adolescentes e adultos, e possuem características biológicas, ecológicas, econômicas e históricas muito relacionadas aos conceitos envolvidos na educação ambiental, bem como no contexto histórico terem uma relação intrínseca com os povos indígenas, tão retratados nas obras de José de Alencar. A reflexão sobre as práticas sociais em relação ao meio ambiente, em um cenário marcado pela degradação dos ecossistemas, cria uma necessária articulação sobre a educação ambiental dentro e fora do ambiente escolar.

Palavras-chave: Meliponicultura. Ensino. Educação Ambiental. Abelhas.